

ESPECIALIDADE

41) De acordo com o Planejamento de Segurança das Instalações, associe as duas colunas relacionando os termos com suas descrições e características:

LEGISLAÇÃO

- (1) Implantação
- (2) Avaliação dos Riscos
- (3) Identificação de Vulnerabilidades
- (4) Riscos à Segurança das Instalações
- (5) Gerenciamento de Riscos de Segurança das Instalações
- (6) Relatório de Situação Crítica de Segurança das Instalações

FINALIDADE

- () é a etapa em que as medidas aprovadas passam a fazer parte da realidade da OM e demandam um trabalho de preparação do pessoal e da infraestrutura.
- () é fruto de uma postura crítica e isenta que confronta os atores capazes, motivações e ações antagônicas às condições de segurança das instalações existentes.
- () forma estruturada de percepção e avaliação dos riscos de segurança das instalações, bem como a adoção das medidas mais eficientes para a sua eliminação ou acentuada redução.
- () importante instrumento que incentiva a participação e o envolvimento do efetivo, permitindo uma antecipação à identificação das ameaças à segurança das instalações.
- () tem por objetivo minimizar distorções comuns à percepção, que geram repercussões indesejáveis ao processo decisório, caracterizadas por excessos ou ineficácia das soluções escolhidas.
- () constitui o potencial imediato ou remoto de deterioração total ou parcial das atividades, recursos ou sistemas sob responsabilidade do COMAER, incluídas as baixas humanas ou materiais e os danos ao patrimônio (inclusive à imagem), por meio da superação dos recursos ou exploração das vulnerabilidades de segurança das instalações.

A sequência correta dessa associação é

- a) 5 – 2 – 6 – 3 – 4 – 1
- b) 1 – 3 – 5 – 6 – 2 – 4
- c) 5 – 6 – 2 – 4 – 1 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 6 – 5 – 4

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA B)

IMPLANTAÇÃO: A implantação é a etapa em que as medidas aprovadas passam a fazer parte da realidade da OM e demandam um trabalho de preparação do pessoal e da infraestrutura, após o que o sistema deve ser totalmente testado, para sua validação e, somente depois de corrigidas eventuais falhas, considerado implantado. (item 7.2, pág 21).

AVALIAÇÃO DOS RISCOS: A avaliação dos riscos por meio de metodologia adequada constitui a próxima etapa do processo, possibilita a sua classificação e tem por objetivo minimizar distorções comuns à percepção, que geram repercussões indesejáveis ao processo decisório, caracterizadas por excessos ou ineficácia das soluções escolhidas. (cap. 5, pág 17).

IDENTIFICAÇÃO DE VULNERABILIDADES: É fruto de uma postura crítica e isenta que confronta os atores capazes, motivações e ações antagônicas às condições de segurança das instalações existentes. (item 4.3, pág 16).

RISCOS À SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES: O potencial imediato ou remoto de deterioração total ou parcial das atividades, recursos ou sistemas sob responsabilidade do COMAER, incluídas as baixas humanas ou materiais e os danos ao patrimônio (inclusive à imagem), por meio da superação dos recursos ou exploração das vulnerabilidades de Segurança das Instalações. (item 4.1, pág 14).

GERENCIAMENTO DE RISCOS DE SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES: A forma estruturada de percepção e avaliação dos riscos de segurança das instalações, bem como a adoção das medidas mais eficientes para a sua eliminação ou acentuada redução. (item 2.3, pág 11).

RELATÓRIO DE SITUAÇÃO CRÍTICA DE SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES: Também considerado relatório de situação crítica de segurança das instalações (Anexo C) que, além de incentivar a participação e o envolvimento do efetivo, permite uma antecipação à identificação das ameaças à segurança das instalações (item 7.3, pág 22).

- 42) Com relação às equipes táticas de medidas de controle no solo, é correto afirmar que são compostas de Escalão de
- a) Comando, Revista, Segurança.
 - b) Coordenação, Revista, Vigilância.
 - c) **Comando, Abordagem, Segurança.**
 - d) Coordenação, Abordagem, Vigilância.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

De acordo com a MCA 125-11/2015, em seu item 2.3, páginas 8 e 9, as equipes táticas de MCS são compostas por Escalões de Comando, Abordagem e Segurança.

As demais alternativas constam os Escalões de Coordenação, Revista e Vigilância, que não são componentes das equipes táticas de medidas de controle no solo.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **MCA 125-11**. Aplicação de medidas de controle no solo pela Aeronáutica. **Comando-Geral de Operações Aéreas**. Brasília, 2015.

- 43) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo a respeito de Garantia da Lei e da Ordem (GLO). Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.
- () É de competência exclusiva do Presidente da República a decisão pelo uso das Forças Armadas nas operações de Garantia da Lei e da Ordem.
 - () As operações de Garantia da Lei e da Ordem são caracterizadas como operações de guerra, pois envolvem ações de combate no âmbito interno no País.
 - () As operações de Garantia da Lei e da Ordem são conduzidas pelas Forças Armadas, de forma episódica, em área previamente estabelecida e por tempo indeterminado.
 - () O objetivo das operações de Garantia da Lei e da Ordem é preservar a ordem e a incolumidade das pessoas e do patrimônio, em situação de esgotamento dos instrumentos para isso previstos ou em outras em que se presume ser possível a perturbação da ordem.
 - () Quando as Forças Armadas forem empregadas em operações de Garantia da Lei e da Ordem, atuando em coordenação e articulação com as autoridades locais, nos casos em que se presume ser possível a perturbação da ordem, por questões de área de responsabilidade, os Órgãos de Segurança Pública não podem estar sob o controle operacional do Comando Militar responsável pela operação.
- a) **V – F – F – V – F**
 - b) V – F – V – F – V
 - c) F – V – V – F – V
 - d) F – V – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A primeira sentença é verdadeira, pois, de fato, a competência pela decisão do uso das FFAA em Op GLO é do Presidente da República, conforme item 2.1, pág. 9, da MCA 125-12/2015.

A segunda sentença é falsa, pois as Op GLO são caracterizadas como Operações de não-guerra, justamente por não envolverem ações de combate, conforme item 2.1, pág. 9, da MCA 125-12/2015.

A terceira sentença é falsa, pois as ações das FFAA em GLO possuem lapso temporal definido, conforme item 2.1, pág. 9, da MCA 125-12/2015.

A quarta sentença é verdadeira, pois, de fato, este é o objetivo das Op GLO, conforme item 2.1, pág. 9, da MCA 125-12/2015.

A quinta sentença é falsa, pois os Órgãos de Segurança Pública (OSP) estarão disponíveis para as FFAA em caso de Op GLO, podendo estar ou não sob Controle Operacional (CONTOP) do Comando Militar responsável pela operação, conforme item 2.1, pág. 10, da MCA 125-12/2015.

Portanto, conclui-se que a sequência correta é V – F – F – V – F, alternativa “A”.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **MCA 125-11**. Aplicação de medidas de controle no solo pela Aeronáutica. **Comando-Geral de Operações Aéreas**. Brasília, 2015.

44) Sobre a NOSDE-PRO 04A, associe as duas colunas relacionando os termos com suas descrições.

LEGISLAÇÃO

- (1) Intenção
- (2) Capacidade
- (3) Oportunidade
- (4) Princípio da Legalidade
- (5) Princípio da Necessidade
- (6) Princípio da Conveniência
- (7) Princípio da Proporcionalidade

FINALIDADE

- () deve-se verificar se o uso que se faz da força é proporcional à resistência do suspeito ou transgressor.
- () caracteriza-se quando o agressor demonstra claramente a sua vontade de causar danos à integridade física de alguém.
- () deve-se verificar se todas as opções foram consideradas e se não existem outros meios menos danosos para atingir o objetivo desejado.
- () deve-se verificar se o uso da força se enquadra nos preceitos dos Códigos Penal, de Processo Penal, Penal Militar e de Processo Penal Militar.
- () caracteriza-se quando o agente possui os meios para causar danos à integridade física de alguém. Isto inclui a força física e a habilidade com artes marciais.
- () deve-se verificar se o local e o momento são adequados ao uso da força, tendo em vista o risco que pode ocasionar ao público, ao militar de serviço e ao suspeito ou transgressor.
- () caracteriza-se quando o suspeito tem a oportunidade de causar dano à integridade física de alguém, em função de sua proximidade e com os meios de que dispõe, no momento da consecução do ato.

A sequência correta dessa associação é

- a) 4 – 1 – 3 – 7 – 6 – 2 – 5
- b) 5 – 3 – 6 – 1 – 7 – 4 – 2
- c) 2 – 6 – 4 – 3 – 5 – 7 – 1
- d) 7 – 1 – 5 – 4 – 2 – 6 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

De acordo com o item 2.5.3 da bibliografia, para revestir-se de amparo legal, o emprego da força deve obedecer, integralmente, aos princípios abaixo listados:

- a) Princípio da Legalidade – Deve-se verificar se o uso da força se enquadra nos preceitos dos Códigos Penal, de Processo Penal, Penal Militar e de Processo Penal Militar.
- b) Princípio da Necessidade – Deve-se verificar se todas as opções foram consideradas e se não existem outros meios menos danosos para atingir o objetivo desejado.
- c) Princípio da Proporcionalidade – Deve-se verificar se o uso que se faz da força é proporcional à resistência do suspeito ou transgressor.
- d) Princípio da Conveniência – Deve-se verificar se o local e o momento são adequados ao uso da força, tendo em vista o risco que pode ocasionar ao público, ao militar de serviço e ao suspeito ou transgressor.

De acordo com o subitem 2.5.4, para se determinar de maneira rápida a legalidade no uso da força pode-se utilizar o Triângulo da Força. Ele é um modelo de tomada de decisão no qual cada lado do triângulo representa um dos fatores que devem estar presentes para justificar o uso da força:

- a) Intenção – Caracteriza-se quando o agressor demonstra claramente a sua vontade de causar danos à integridade física de alguém.
- b) Capacidade – Caracteriza-se quando o agente possui os meios para causar danos à integridade física de alguém. Isto inclui a força física e a habilidade com artes marciais.
- c) Oportunidade – Caracteriza-se quando o suspeito tem a oportunidade de causar dano à integridade física de alguém, em função de sua proximidade e com os meios de que dispõe, no momento da consecução do ato.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **NOSDE PRO-04A** Uso progressivo da força e regras de engajamento. **Comando-Geral de Operações Aéreas**. Brasília, 2011.

45) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo a respeito das responsabilidades do Comando da Aeronáutica (COMAER) para com a Segurança da Aviação Civil Contra Atos de Interferência Ilícita (AVSEC). Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () Executar o patrulhamento das áreas adjacentes ao sítio aeroportuário.
- () Supervisionar a inspeção de segurança da aviação civil nas Áreas Restritas de Segurança (ARS).
- () Centralizar informações prestadas pelas empresas aéreas, necessárias à prevenção e à repressão aos atos de interferência ilícita.
- () Estabelecer medidas de segurança nas áreas, instalações e equipamentos sob sua responsabilidade, localizados em aeródromos civis.
- () Estabelecer medidas de segurança para os auxílios à navegação aérea sob sua responsabilidade localizados fora da instalação aeroportuária.

a) F – F – F – V – V

b) V – F – V – F – V

c) V – F – F – V – F

d) F – V – F – V – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

A primeira sentença é falsa, pois a competência para executar o patrulhamento das áreas adjacentes ao sítio aeroportuário é da Polícia Militar, conforme subitem 3.3.3, letra “b”, pág. 13, da MCA 125-12/2015.

A segunda sentença é falsa, pois a competência para supervisionar a inspeção de segurança da aviação civil nas Áreas Restritas de Segurança é da polícia Federal, conforme subitem 3.3.1, letra “a”, pág. 12, da MCA 125-12/2015.

A terceira sentença é falsa, pois a competência para centralizar informações prestadas pelas empresas aéreas, necessárias à prevenção e à repressão aos atos de interferência ilícita é da Polícia Federal, conforme subitem 3.3.1, letra “k”, pág. 13, da MCA 125-12/2015.

A quarta sentença é verdadeira, pois, de fato, a competência para estabelecer medidas de segurança nas áreas, instalações e equipamentos sob sua responsabilidade, localizados em aeródromos civis, é do COMAER, conforme subitem 3.3.5, letra “a”, pág. 14, da MCA 125-12/2015.

A quinta sentença é verdadeira, pois, de fato, estabelecer medidas de segurança para os auxílios à navegação aérea sob sua responsabilidade localizados fora da instalação aeroportuária, é do COMAER, conforme subitem 3.3.5, letra “b”, pág. 14, da MCA 125-12/2015.

BRASIL. Comando da Aeronáutica: **MCA 125-12**. Operações de Garantia da Lei e da Ordem em Instalações Aeroportuárias de Interesse. **Comando-Geral de Operações Aéreas**. Brasília, 2015.

46) Em conformidade com a NOSDE PRO-12/2015, Prevenção e Combate ao Terrorismo, o terrorismo é um fenômeno complexo, cuja prevenção e combate requerem uma grande integração de esforços de todos os agentes de Estado, priorizando-se as seguintes atividades básicas, **exceto**:

- a) Inteligência.
- b) Antiterrorismo.
- c) Contraterrorismo.

d) Gerenciamento das causas.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA D)

De acordo com o item 4.1, página 2, da bibliografia, o terrorismo é um fenômeno complexo, cuja prevenção e combate requerem uma grande integração de esforços de todos os agentes de Estado, priorizando-se as seguintes atividades básicas:

- a) Inteligência;
- b) Antiterrorismo (preventivo);
- c) Contraterrorismo (proativo e reativo); e
- d) Gerenciamento das consequências.

Gerenciamento das consequências, após o atentado terrorista, e não o gerenciamento das causas do atentado. O ataque terrorista tem, como uma de suas características, o efeito surpresa, não sendo possível o gerenciamento de suas causas, mas ações voltadas a prevenir ou minimizar a possibilidade de ataques.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **NOSDE PRO-12**. Prevenção e combate ao terrorismo. **Comando-Geral de Operações Aéreas**. Brasília, 2015.

47) Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo a respeito de Orientação. Em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- () O contra-azimute de qualquer direção corresponde ao azimute subtraído de 180°.
 - () Um aumento na declinação magnética anual acarretará aumento ou diminuição do ângulo QM.
 - () Rumos são empregados para exprimir direções por meio dos quadrantes das bússolas, em geral de 0° a 90°.
 - () O rumo é o maior ângulo de uma direção norte-sul. Se os rumos são magnéticos, os azimutes também o são.
 - () Lançamento de uma direção é o ângulo horizontal, medido no sentido dos ponteiros do relógio, partindo do norte da quadrícula até a direção dada.
- a) V – F – F – V – F
b) V – F – V – F – V
c) F – V – V – F – V
d) F – V – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

A primeira sentença é falsa, a descrição desta sentença está incorreta ao afirmar que o contra-azimute de qualquer direção pode ser obtido subtraindo-se 180° da direção desejada, pois esta opção somente poderá ser aplicada se a direção em que se deseja obter o contra-azimute for superior a 180°; se a direção for inferior a 180°, o contra-azimute será obtido somando-se 180° à referida direção. (subitem 7.1.5, pág 51).

A segunda sentença é verdadeira, o aumento na declinação magnética poderá ocasionar um aumento ou uma diminuição no ângulo QM, posto que, se as direções do norte magnético e do norte da quadrícula se aproximam, o ângulo QM diminui; se eles se afastam, o ângulo QM aumenta. (subitem 7.1.8, pág 52).

A terceira sentença é verdadeira, a descrição deste subitem, segundo a apostila, é de que o rumo é um ângulo que é empregado para exprimir direções por meio dos quadrantes das bússolas, em geral de 0° a 90°. (subitem 7.1.6, pág 52).

A quarta sentença é falsa, a descrição desta sentença está **incorreta**, tendo em vista que se afirma que o rumo é o maior ângulo horizontal de uma direção norte-sul, sendo que o rumo é o menor ângulo horizontal de uma direção norte-sul. (subitem 7.1.6, pág 52).

A quinta sentença é verdadeira, o lançamento, ou azimute da quadrícula, tem sua definição pela apostila como sendo um ângulo horizontal, medido no sentido dos ponteiros do relógio, partindo do norte da quadrícula até a direção dada. (subitem 7.1.3.3, pág 51).

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Operações I**. Guaratinguetá, 2011. Módulo único.

48) Os agentes químicos lacrimogêneos CN e CS **não** são perfeitamente iguais quanto à(ao)

- a) toxidez.
b) emprego.
c) persistência.
d) ação fisiológica.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

Conforme descrito na apostila de Polícia da Aeronáutica na página 88, subitem 5.2.6.1, o CS é semelhante ao CN, porém o seu nível de toxidez é bem menor, portanto não são perfeitamente iguais neste sentido.

A alternativa “B” está incorreta, pois, quanto ao emprego, ambos são inquietantes e irritantes.

A alternativa “C” está incorreta, pois, quanto à persistência, ambos em sua forma sólida são altamente persistentes, mas, sob a forma gasosa são considerados não persistentes.

A alternativa “D” está incorreta, pois, quanto à ação fisiológica, ambos são lacrimogêneos.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR). **Polícia de Aeronáutica**. Guaratinguetá. Volume Único 2011.

- 49) Em conformidade com a Teoria Contraincêndio, na sequência das linhas da tabela abaixo, preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa correta

Classes de Incêndio		CO2	Agentes Especiais (Limpos)	Água	Pó Químico		Espuma Mecânica
					ABC	BC	
C	Fogo envolvendo instalações e equipamentos elétricos energizados.	AD	AD	P	—	AD	P
D	Fogo em metais combustíveis tais como: magnésio, zircônio, titânio etc. A extinção deverá ser feita por meios especiais	MCA	—	MCA	MCA	MCA	MCA
A	Fogo envolvendo materiais comuns sólidos, tais como: papel, madeira, tecidos, algodão, fibras, capim etc., em que o efeito da água ou solução contendo água é de primordial importância.	—	AD	AD	AD	NR	AD
B	Fogo envolvendo líquidos e/ou gases inflamáveis ou combustíveis, graxas, plásticos, óleos, tintas e similares, em que o efeito do abafamento é essencial.	AD	AD	—	AD	AD	AD

AD: Adequado à classe de incêndio.

NR: Não recomendado.

P: Proibido.

MCA: Deve ser verificada a compatibilidade entre o material combustível e o agente extintor.

a) AD / MCA / NR / P

b) NR / AD / P / MCA

c) MCA / P / NR / NR

d) P / NR / AD / AD

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA A)

De acordo com a tabela 04, página 51, da apostila de Teoria Contraincêndio Volume Único:

Classes de Incêndio		CO2	Agentes Especiais (Limpos)	Água	Pó Químico		Espuma Mecânica
					ABC	BC	
C	Fogo envolvendo instalações e equipamentos elétricos energizados.	AD	AD	P	AD	AD	P
D	Fogo em metais combustíveis tais como: magnésio, zircônio, titânio etc. A extinção deverá ser feita por meios especiais	MCA	MCA	MCA	MCA	MCA	MCA
A	Fogo envolvendo materiais comuns sólidos, tais como: papel, madeira, tecidos, algodão, fibras, capim etc., em que o efeito da água ou solução contendo água é de primordial importância.	NR	AD	AD	AD	NR	AD
B	Fogo envolvendo líquidos e/ou gases inflamáveis ou combustíveis, graxas, plásticos, óleos, tintas e similares, em que o efeito do abafamento é essencial.	AD	AD	P	AD	AD	AD

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Teoria Contraincêndio. **Escola de Especialistas da Aeronáutica**. Brasília, 2011. Volume único.

50) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

“As ameaças à Segurança das Instalações devem, portanto, ser consideradas quanto aos _____, _____ e _____ que a caracterizam, sendo importante ressaltar que as diversas combinações destes componentes originam ameaças diversas e que estas, diante de diferentes vulnerabilidades, podem constituir diferentes riscos.

- a) históricos / localização / missão
- b) fatores de risco / cenário / condições ambientais
- c) atores capazes / motivações / ações antagônicas
- d) elementos adversos / fatores componentes / probabilidade de concretização do risco

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: (LETRA C)

As ameaças à Segurança das Instalações devem, portanto, ser consideradas quanto aos atores capazes, motivações e ações antagônicas que a caracterizam, sendo importante ressaltar que as diversas combinações destes componentes originam ameaças diversas e que estas, diante de diferentes vulnerabilidades, podem constituir diferentes riscos. (item 4.2, página 14).

BRASIL. Comando da Aeronáutica. **ICA 205-45**. Planejamento de Segurança das Instalações. **Comando-Geral de Operações Aéreas**. Brasília, 2013.